



20º CONGRESSO DE
CIRURGIA
RIO DE JANEIRO
17 a 19/09/2020 | EVENTO VIRTUAL
O cirurgião geral de hoje

Recomendações para uso de probióticos em patologias gastrointestinais: revisão

Cirenio de Almeida Barbosa¹; Deborah Campos Oliveira¹; Naiara Lamounier Ribeiro¹; Ronald Soares dos Santos¹; Ricardo Leite Figueiredo¹; José Clovis Ligeiro Neto²; Andrea Zeringota de Castro Machado³

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, OURO PRETO- MG - BRASIL;

2. SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE - MG - BRASIL;

3. HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHKE, BELO HORIZONTE - MG - BRASIL.

OBJETIVO

Há mais de um século, os cientistas estudam os efeitos dos probióticos, microorganismos vivos que conferem benefícios quando administrados em doses adequadas, na saúde (WGO, 2017). No entanto, nos últimos 20 anos, esses estudos se intensificaram, uma vez que os probióticos não são considerados drogas, não precisam de receituário para a compra e movimentam milhões de dólares por ano na indústria farmacêutica (AGA, 2020). Com o grande número de estudos e o uso indiscriminado dos probióticos, é essencial que os profissionais da saúde forneçam orientações adequadas e seguras aos seus pacientes quanto ao uso de tais produtos. Portanto, o objetivo desse trabalho é reunir as últimas recomendações para o uso de probióticos em patologias do trato gastrointestinal.

MÉTODO

Foram realizadas buscas na base dados BVS e UPTODATE. Foram selecionados artigos e guidelines, dos últimos 5 anos, escritos em inglês e em espanhol, através da palavra chave: "probióticos" e "patologias gastrointestinais".

RESULTADOS

O uso dos probióticos engloba uma variedade de patologias e os mais variados estudos. À respeito da diarreia infecciosa aguda, a WGO (World Gastroenterology Organisation) em 2017 orientou que alguns probióticos são úteis na redução da gravidade e duração da diarreia em crianças e que a

administração oral reduz em 1 dia a duração da diarreia. Já a AGA (American Gastroenterological Association), em uma revisão publicada em 2020, sugere contra o uso de probióticos na gastroenterite aguda, com uma moderada qualidade de evidência, relatando que os estudos que demonstram benefícios possuem fraca evidência científica. Alguns ensaios clínicos sugerem melhora da constipação crônica, com melhora na frequência, consistência das fezes e diminuição do tempo intestinal. A WGO recomenda o uso de probióticos na constipação funcional, com baixo grau de evidência (Nível 2 e 3). Na colite ulcerativa, a AGA recomenda o uso de probióticos apenas para ensaios clínicos. Os benefícios na colite permanecem não comprovados. Já a WGO, recomenda que o uso de alguns probióticos é seguro e efetivo como terapia convencional e capaz de gerar períodos de remissão em casos leves a moderados de colite ulcerativa (Nível de evidência 3).

CONCLUSÕES

Mesmo com vários estudos acerca do tema, os resultados quanto aos benefícios dos probióticos permanecem incertos e heterogêneos. Também não há um consenso sobre a posologia e qual probiótico a ser utilizado. Estudos clínicos com maiores níveis de evidência tornam-se necessários para a recomendação efetiva dos probióticos. Nenhum dos estudos demonstrou o uso de probióticos como primeira-linha para as patologias do trato gastrointestinal. Assim, a decisão clínica de seu uso deve ser individualizada e baseada no contexto clínico.

REFERÊNCIAS: 1. World Gastroenterology Organisation (WGO): Global guidelines on probiotics and prebiotics (2017).

2. American Gastroenterological Association (AGA): Clinical practice guidelines on the role of probiotics in the management of gastrointestinal disorders (2020)

3. R Balfour Sartor, MD. **Probiotics for gastrointestinal diseases.** Post TW, ed. Atualizado. Waltham, MA: UpToDate Inc. <https://www.uptodate.com> (acessado em 24 de agosto de 2020.)

4. **Revisión del papel de los probióticos en la patología gastrointestinal del adulto** / Review of the role of probiotics in gastrointestinal diseases in adults. Sebastián Domingo, Juan José. *Gastroenterol. hepatol. (Ed. Impr.)*; 40(6): 417-429, jun.-jul. 2017. graf, tab.